

MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA: UMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO PARA TODOS

João Batista do Nascimento¹
Bianca Alves Brandorfe²
Cleberon Cordeiro de Moura³
Fabiana Cancela Pereira de Melo⁴
Gisele Patrícia da Silva Ferraz⁵
Márcia Cristina Batista da Silva⁶

RESUMO: O tema deste trabalho “mídias digitais na educação inclusiva: uma perspectiva de educação para todos” a partir da pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa, tem como objetivo central analisar, compreender e explicar a importância de promover ambientes inclusivos de aprendizagem para pessoas com necessidades especiais, onde será explorado e também argumentado como a implementação eficaz dessa ferramenta pode promover uma cultura em que haja uma inclusão de qualidade para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa das mídias digitais na educação inclusiva, investigando seus desafios, vantagens e impactos positivos que podem ter na vida de estudantes com deficiência, defender propostas educacionais que objetivam a educação para todos, onde as mídias digitais surgem e permeiam todos os aspectos da vida cotidiana e sua integração nas práticas pedagógicas se torna indispensável para atender as necessidades de todos os alunos. A estrutura do trabalho é composta pela introdução, onde são apresentados o tema, o objetivo do artigo, sua relevância, a metodologia da pesquisa bibliográfica, o desenvolvimento, que trata sobre “mídias digitais na educação inclusiva: uma perspectiva de educação para todos”. Tendo como embasamento estudiosos sobre o tema abordado, considerações finais e por fim as referências bibliográficas. Em conclusão, a mídias digitais têm se tornado cada vez mais ferramentas fundamentais para promover uma educação inclusiva, se usada de forma adequada, crítica, com responsabilidade, pode garantir acessibilidade e equidade no aprendizado, pois possibilitam a personalização de conteúdos, respeitando as diferenças e necessidades específicas dos estudantes, especialmente aqueles com deficiência.

1

Palavras-chave: Mídias. Digitais. Estudantes. Deficiência. Inclusão. Educação.

¹Doutorando em Ciências da Educação, Ivy Enber Christian University.

²Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

³Doutorando em Ciências da Educação, Christian Business School-CBS.

⁴Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁵Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁶Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST)

ABSTRACT: The theme of this work “digital media in inclusive education: an education perspective for all” based on bibliographic research with a qualitative approach, has as its central objective to analyze, understand and explain the importance of promoting inclusive learning environments for people with special needs, where it will be explored and also argued how the effective implementation of this tool can promote a culture in which there is quality inclusion for the construction of a more just and equitable society of digital media in inclusive education, investigating its challenges, advantages and positive impacts that it can have on the lives of students with disabilities, defending educational proposals that aim at education for all, where digital media emerge and permeate all aspects of daily life and its integration into pedagogical practices becomes indispensable to meet the needs of all students. The structure of the work is composed of the introduction, where the theme, the objective of the article, its relevance, the methodology of the bibliographic research, the development, which deals with “digital media in inclusive education: an education perspective for all” are presented. Based on scholars on the topic addressed, final considerations and finally the bibliographical references. In conclusion, digital media have increasingly become fundamental tools to promote inclusive education, if used appropriately, critically, responsibly, they can guarantee accessibility and equity in learning, as they allow the personalization of content, respecting the differences and specific needs of students, especially those with disabilities.

Keywords: Digital. Media. Students. Disability. Inclusion. Education.

I INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho “mídias digitais na educação inclusiva de pessoas com deficiência: uma perspectiva de educação para todos” visa analisar sobre as mídias digitais e a inclusão de pessoas com deficiência na educação, onde deve-se procurar expandir o olhar e a criticidade acerca dessas questões que são de extrema importância para que ocorra uma educação inclusiva de qualidade.

Dessa forma, a inclusão educacional é um direito fundamental que visa garantir o aprendizado de todos os estudantes, independente de suas habilidades ou deficiências, todos tem direito ao acesso a uma educação. Nesse contexto, as mídias digitais surgem como ferramentas poderosíssimas nesse processo, pois promovem uma abordagem diversificada e inclusiva no processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência.

Para Moram (2003) ensinar com as novas mídias será revolucionário se mudarmos os paradigmas convencionais de ensino, o autor destaca que a transformação pedagógica não pode se limitar à simples adoção de ferramentas modernas, alerta também sobre a importância de uma mudança simultânea nos paradigmas convencionais de ensino, que muitas vezes cria uma barreira entre alunos e professores, enfatiza também que a internet é um meio de comunicação em evolução, possui um grande potencial para reverter e modificar as estratégias de ensino e sua

utilização eficaz facilita novas formas de engajamento modificando a maneira de ensinar e aprender.

Assim, o educador deve também refletir sobre suas práticas pedagógicas, fazer uma revisão, abandonar alguns fundamentos que aprendeu, reforçar a busca de novos conhecimentos que necessitará ser revisto constantemente na busca de melhoria em suas práticas, torando-se, assim um educador cada vez mais reflexivo e aberto as novas mudanças, modificando suas estratégias de ensino para que haja uma utilização facilitadora e de engajamento com a utilização das mídias digitais com uma educação inclusiva para todos os envolvidos no processo.

Dessa forma, é extremamente relevante refletir sobre as mídias digitais na educação de pessoas com necessidades especiais, propor diálogos que fiquem evidenciados a respeito do planejamento dos ambientes de aprendizagem, considerando a existência de alunos com necessidades especiais nas práticas pedagógicas, e também sobre o que as mídias digitais têm disponibilizado ao ensino e à aprendizagem de pessoas com necessidades especiais.

Destarte, a partir da pesquisa bibliográfica o objetivo central dessa pesquisa é analisar, compreender e explicar a importância de promover ambientes inclusivos de aprendizagem para pessoas com necessidades especiais, onde será explorado e também argumentado como a implementação eficaz dessa ferramenta pode promover uma cultura em que haja uma inclusão de qualidade para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa das mídias digitais na

educação inclusiva, investigando seus desafios, vantagens e impactos positivos que podem ter na vida de estudantes com deficiência, defender propostas educacionais que objetivam a educação para todos, onde as mídias digitais surgem e permeiam todos os aspectos da vida cotidiana e sua integração nas práticas pedagógicas se torna indispensável para atender as necessidades de todos os alunos.

Assim, o presente trabalho teve a pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa para buscar entender melhor sobre o tema apresentado.

A organização do trabalho é composta pela introdução, onde são apresentados o tema, o objetivo do artigo, sua relevância, a metodologia da pesquisa, o desenvolvimento, que trata sobre “mídias digitais na educação inclusiva: uma perspectiva de educação para todos” tendo como embasamento estudiosos sobre o tema abordado, considerações finais e por fim as referências bibliográficas.

2 “Mídias Digitais Na Educação Inclusiva De Pessoas Com Deficiência: Uma Perspectiva De Educação Para Todos”

A integração das mídias na educação tem revolucionado a maneira como o conhecimento é transmitido e recebido, dando novas oportunidades para a promoção de educação inclusiva que busca garantir, independente de suas habilidades ou necessidades, tenham o acesso ao aprendizado de maneira equitativa e que se beneficie das inovações tecnológicas. Dessa forma, é crucial entender como as mídias digitais podem ser usadas para atender a diversidade dos alunos e garantir uma educação de qualidade para todos.

A lei nº 13.146/2015(LBI) também conhecida como Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Brasil tem como objetivo assegurar e promover ,em condições de igualdade ,o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, a lei abrange todos os aspectos da vida social, econômica e cultural, buscando assim garantir a participação efetiva dessas pessoas na sociedade, com foco na acessibilidade, educação trabalho e emprego, saúde e atendimento, participação social e cultural, proteção e garantias, capacitação e sensibilização.

De acordo com o artigo 4º da Lei Brasileira de Inclusão:

4

Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas (Brasil, 2015).

Corroborando com a citação acima, esse conceito é de extrema importância para garantir os direitos da pessoa com deficiência, assegurando que elas sejam tratadas com equidade e que tenham participação plena na sociedade, além disso todos tem o direito a adaptações razoáveis, fornecimento de tecnologias assistivas, o que reforça a responsabilidade das instituições públicas ,tanto privadas para que promovam um ambiente acessível, proporcionando ajustes adequados e necessários para que pessoas com deficiência possam exercer seus direitos em condições de igualdade com os demais cidadãos.

2.1 Implementação eficaz das mídias digitais para que haja uma inclusão de qualidade para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa das mídias digitais na educação inclusiva

A integração de mídias digitais na educação inclusiva não se trata apenas de disponibilizar tecnologias, mas de criar uma verdadeira cultura de inclusão, respeito e acessibilidade e para que ocorra uma implementação eficaz é necessário comprometimento das políticas públicas, das instituições de ensino e da sociedade como um todo, garantindo assim, que essas ferramentas promovam uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Pretto & Bonilla. (2014) Destacam a importância de uma comunicação horizontalizada no contexto educacional, o qual promove uma dinâmica em que alunos e professores compartilhem ideias de maneira igualitária, quebrando assim, uma estrutura hierárquica tradicional, em que o professor único detentor do saber. Destaca comunicação horizontalizada permite que os sujeitos envolvidos, troquem suas culturas, percepções de mundo, referências, promovendo uma educação democrática na construção de uma sociedade mais justa, equitativa, crítica e complexa na sociedade.

Mas para que isso seja efetivado é necessário que as mídias digitais sejam utilizadas de forma consciente, onde favoreçam o engajamento, pois, a utilização dessas tecnologias na educação inclusiva precisa criar uma cultura de integração, em que ocorra a redução das desigualdades educacionais e sociais, para todos os alunos, independente de suas limitações, com uma cultura de empatia, respeito e compreensão, o que é essencial para combater preconceitos que ainda persistem em nossa sociedade. O professor deve investir em sua formação, deve ser um educador dinâmico articulador de saberes e conhecimentos, consciente, preocupado com sua formação, o que é imprescindível para o mundo contemporâneo, deve buscar uma formação continuada de qualidade que favoreça o uso das tecnologias como ferramentas de qualidade, voltadas para uma inclusão equitativa, de engajamento para o ensino e para sua própria aprendizagem.

2.2 Desafios, vantagens e impactos positivos que as mídias digitais podem ter na vida de estudantes com deficiência

A inclusão das mídias digitais na vida de pessoas com deficiência, traz consigo uma série de desafios, vantagens e impactos positivos.

A falta de infraestrutura e acessibilidade é um grande desafio, pois muitas escolas não tem estruturas físicas e tecnológicas apropriadas para atender estudantes com deficiência, a falta de rampas, materiais estruturados, formação adequada para professores para lidar com

a diversidade e usar tecnologias assistivas, o preconceito social que os estudantes com deficiência enfrentam, o que pode resultar em isolamento social, a falta de recursos didáticos adaptados e material pedagógico para atender os diferentes tipos de deficiência ,entre outros .

É de fundamental importância repensar sobre as práticas pedagógicas adotadas nas escolas para uma efetiva inclusão dos alunos com deficiência tendo em vista a diminuir os desafios, e pensando em desafios, um dos grandes desafios enfrentados é a falta de acessibilidade em muitas ferramentas tecnológicas, a desigualdade ao acesso à tecnologia são grandes barreiras que necessitam ser superadas.

Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência:

Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia de espaços, mobiliários equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado, de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. (Art.3.º do Estatuto da Pessoa com Deficiência Leiº 13.146/2015)

Dessa forma, as mídias digitais têm grande potencial para transformar a educação inclusiva. No entanto, é preciso superar os desafios relacionados não só a acessibilidade, mas também desafios relacionados a capacitação de professores, as desigualdades no acesso à tecnologia, a falta de recursos didáticos adaptados e material pedagógico para atender os diferentes tipos de deficiência e a falta de infraestrutura.

6

Enfrentando e superando os desafios, essas ferramentas proporcionam impactos positivos na vida dos estudantes com deficiência e ajudam a construir uma sociedade mais inclusiva, impactos positivos ,como a ampliação do acesso ao conhecimento possibilitam que os alunos com deficiência acessem uma vasta gama de conteúdos de maneira mais acessível, auxilia no desenvolvimento de habilidades digitais, aumentando a perspectiva futuras de empregabilidade; contribui na promoção da inclusão e igualdade com o uso de plataformas digitais para um ensino inclusivo promovendo uma cultura de igualdade, autoconfiança , empoderamento com participação ativa , criativa e, auxiliando assim na redução de isolamento. Segundo Kalinke (1999) a expansão tecnológica e acesso à informação, com os avanços tecnológicos passaram rapidamente a ser integrados em diversos campos de conhecimento da vida cotidiana, os recursos digitais estão se tornando cada vez mais acessíveis, facilitando assim o acesso a novos conhecimentos e atualizações constantes, levando a novas descobertas e novidades, fazendo com que os estudantes estejam cada vez mais informados, atualizados e participando do mundo globalizado. Assim, com a influência das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem é preciso pensar na necessidade de repensar o papel da escola em um

mundo onde a informação é abundante e rápida, assim, a escola precisa preparar os alunos com deficiência para navegar nesse mundo de informações de forma crítica e reflexiva. Incluir as pessoas com deficiência aproveitando as vantagens e impactos positivos oferecidos pelas mídias digitais ajuda na construção de uma sociedade inclusiva mais justa e igualitária para todos os envolvidos nesse processo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, as mídias digitais têm se tornado fundamentais para promover uma educação inclusiva, se usada de forma adequada, crítica, com responsabilidade, pode garantir acessibilidade e equidade no aprendizado, pois possibilitam a personalização de conteúdos com respeito as diferenças e necessidades específicas dos estudantes, especialmente aqueles com deficiência. Expandir o olhar e a criticidade acerca dessas questões são de extrema importância para que ocorra uma educação inclusiva de qualidade. Compreender e explicar a importância de promover ambientes inclusivos de aprendizagem para pessoas com necessidades especiais é suma relevância.

Implementar as mídias digitais na educação inclusiva de forma eficaz promove a cultura de uma inclusão de qualidade para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Essas ferramentas ajudam a eliminar barreiras, superar desafios, facilita a interação entre professores e alunos promovendo uma participação ativa de todos os envolvidos. Mas para que isso ocorra, é necessário investimento na capacitação dos professores, acessibilidade às tecnologias, desenvolvimento de políticas públicas para integração das mídias digitais em ambientes de forma universal e igualitária.

Destarte, a educação com suporte das mídias digitais, contribui para a construção de uma sociedade mais justa. Incluir as pessoas com deficiência aproveitando as vantagens e impactos positivos oferecidos pelas mídias digitais ajuda na construção uma sociedade inclusiva e igualitária para todos os envolvidos nesse processo. Assim sendo, propostas educacionais que objetivam a educação para todos, onde as mídias digitais surgem e permeiam todos os aspectos da vida cotidiana e sua integração nas práticas pedagógicas se torna indispensável para atender as necessidades de todos os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. (2015) Congresso Nacional. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF. 42p.

Must University. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/236/128>. Acessado em: 14 de Fevereiro de 2026.

LEI Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Art. 3º. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/986/1/Marielle%20Graciano%20de%20Oliveira_0010529.pdf. Acessado em: 14 de Fevereiro de 2026.

KALINKE. M.A (1999). Para não ser um professor do século passado. Curitiba: Gráfica Expoente.

Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/382554040_O_impacto_das_midias_digitais_na_educacao_diferentes_possibilidades_importancia_e_desafios. Acessado em: 14 de Fevereiro de 2026.

MORAM, J.M. (2003). Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas, In: Moram, J.M.; Maseto, M.T.; Behrns, A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas-SP (Coleção Papirus Educação).

PRETTO, N. L & Bonilla, M. H.O Marco Civil da Internet: desafios para a educação. In: Epenn, 22, 2014, Natal, RN. Anais... Natal, RN: ANPED, Must University. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/236/128>. Acessado em: 14 de Fevereiro de 2026